

VELA DE IMPULSÃO DE ALTA

Deixa **pavio** de alta e um **corpo** de alta, vale ressaltar que o pavio deva ser menor que o corpo da vela.

Opera-se, primeiramente, observar a tendência principal, “LTA”;

Marcar referências (suportes e resistências, LTA e LTB) voltando o mapa;

GATILHOS:

O **pavio pode estar tocando no suporte ou LTA**, entrando comprado logo na abertura;

Buscando alcançar uma referência (resistência), no fechamento da vela ALTA, PODE entrar comprando na abertura da próxima vela;

No rompimento de uma referência (resistência), esperar a próxima vela voltar na referência que virou suporte e efetuar a compra para a mesma vela, **jamais para a próxima vela!**

EXCETO:

Se o fechamento da vela de alta estiver sendo travado (encostando) por uma referência (resistência OU LTA).

VELAS DE IMPULSÃO DE BAIXA

Deixa pavio de BAIXA e um corpo de BAIXA, ressaltando que o pavio deva ser menor que o corpo da vela.

Opera-se, primeiramente, observar a tendência principal, “LTB”;

Marcar referências (suportes e resistências, LTA e LTB) voltando o mapa;

GATILHOS:

O **pavio pode estar tocando na resistência ou LTB**, entrando VENDIDO logo na abertura;

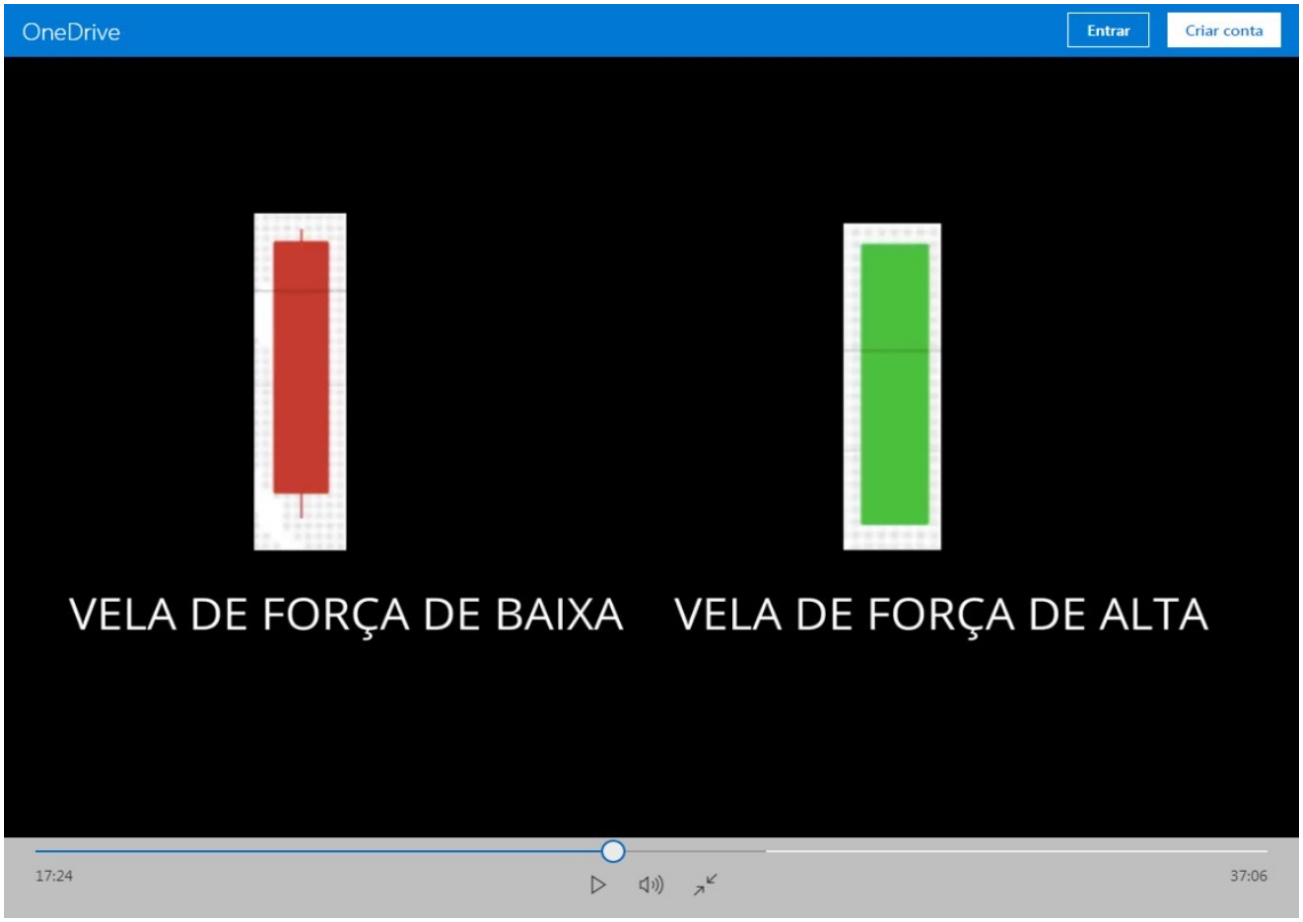
Buscando alcançar uma referência (SUPORTE), no fechamento da vela BAIXA, PODE entrar VENDIDO na abertura da próxima vela;

No rompimento de uma referência (SUPORTE), esperar a próxima vela voltar na referência que virou RESISTÊNCIA e efetuar a VENDA para a mesma vela, **jamais para a próxima vela!**

EXCETO:

Se o fechamento da vela de BAIXA estiver sendo travado (encostando) por uma referência (SUPORTE OU LTB).

VELAS DE FORÇA DE BAIXA E DE ALTA



VELA DE FORÇA É MAIS FÁCIL DE OPERAR!

Tem-se a obter uma boa assertividade operando em bons horários, por exemplo, de 7 as 11 horas da manhã.

Vela de Força de Alta:

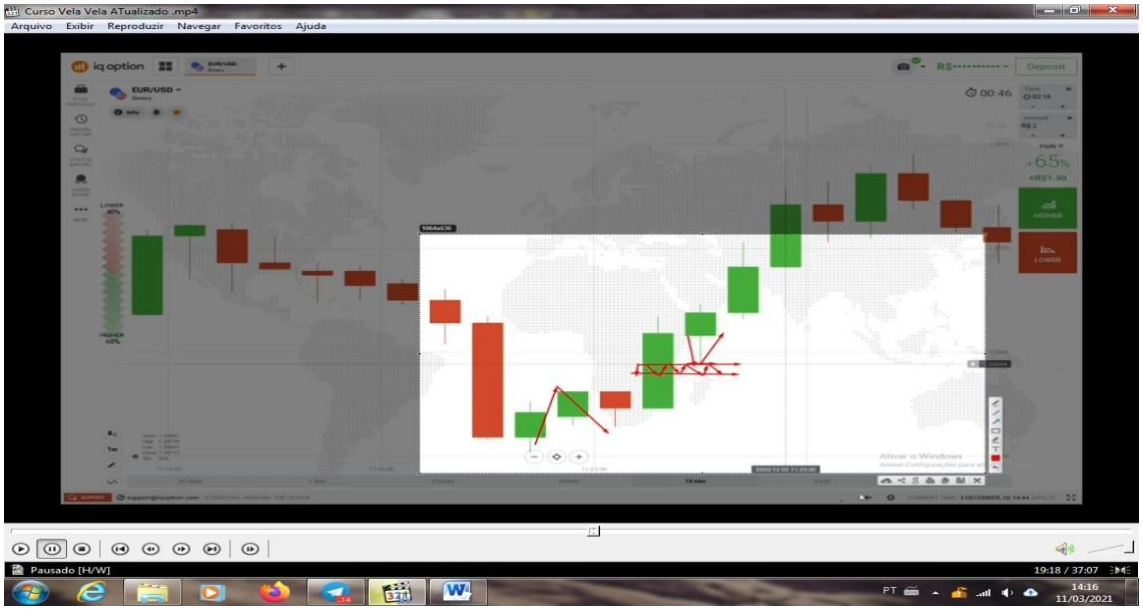
-Verificar a tendência atual;

-Fazer as marcações;

-Operar a favor da tendência preferencialmente e, também, nas lateralizações;

Gatilhos de entrada:

Fazer entradas na próxima vela, deixando a vela descer em torno da metade desta vela ou 50% desta vela, preferencialmente, e entrando comprado. Podendo fazer entradas em 30 a 40%, também. Tipo pull back!



VELA DE FORÇA DE BAIXA

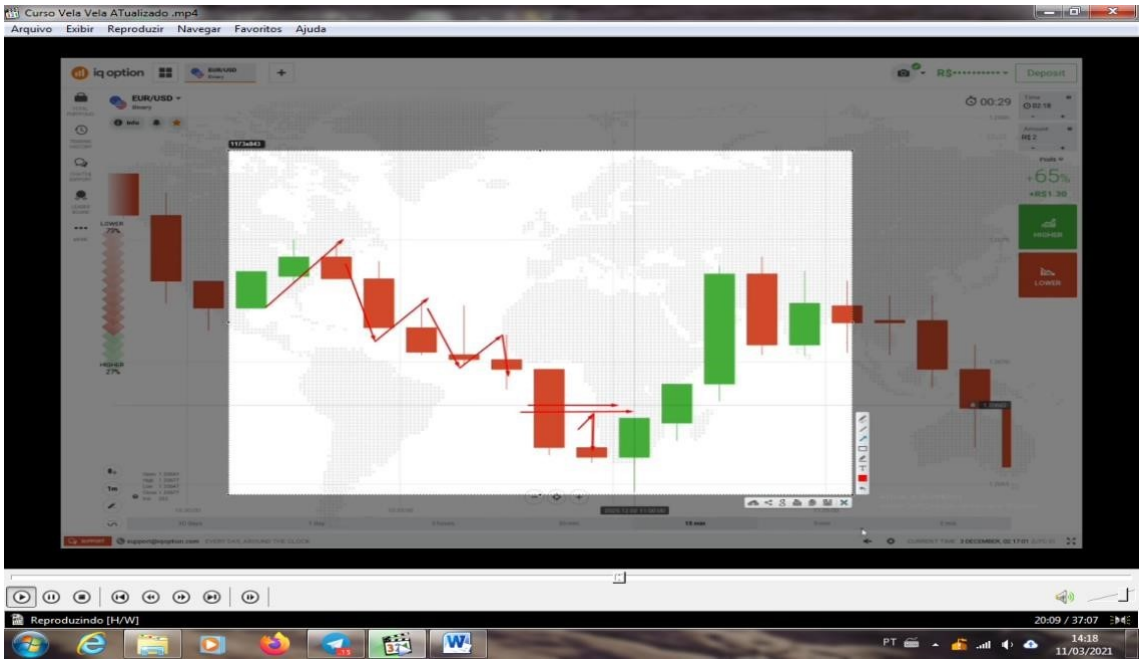
-Verificar a tendência atual;

-Fazer as marcações;

-Operar a favor da tendência preferencialmente e, também, nas lateralizações;

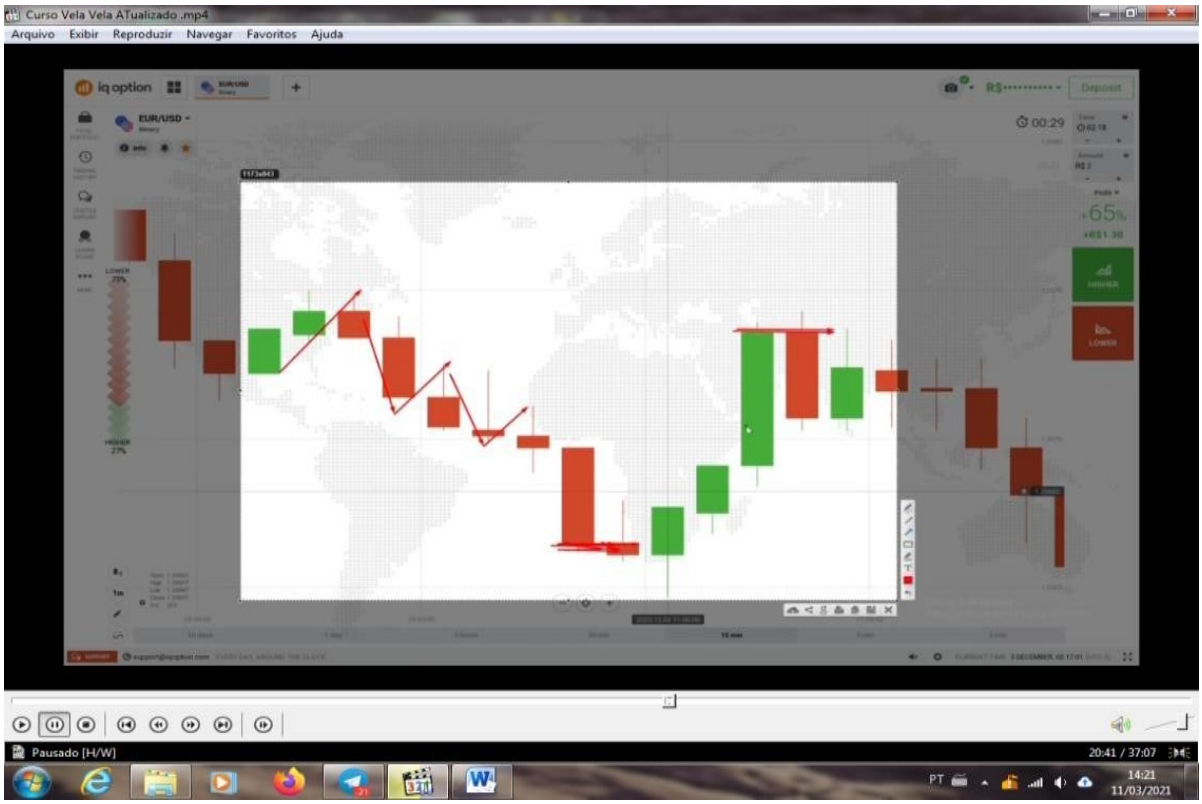
Gatilhos de entrada:

Fazer entradas na próxima vela, deixando a vela SUBIR em torno da metade desta vela ou 50% desta vela, preferencialmente, e entrando VENDIDO. Podendo fazer entradas em 30 a 40%, também. Tipo pull back!



QUANDO NÃO OPERAR VELAS DE FORÇA?

Quando houver referências, travando-as!



VELAS DE FRAQUEZA

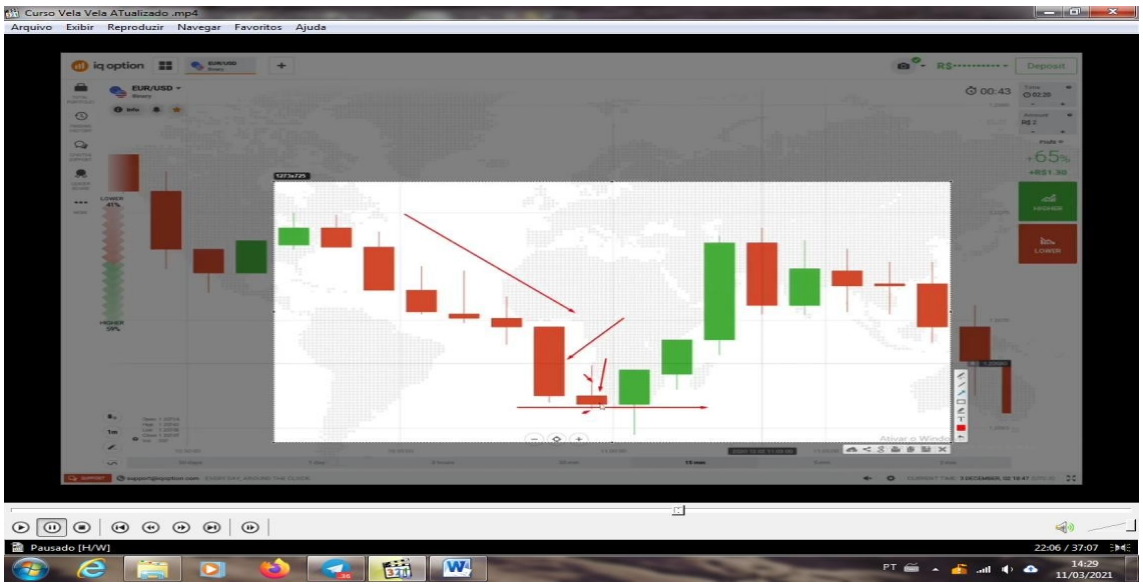


As **velas de fraqueza <u>dependem muito da referência</u>** em que for usar, podendo dar uma boa assertividade. Elas se caracterizam por ter um corpo pequeno, podendo ter pavios nos dois lados ou até mesmo, num lado apenas.

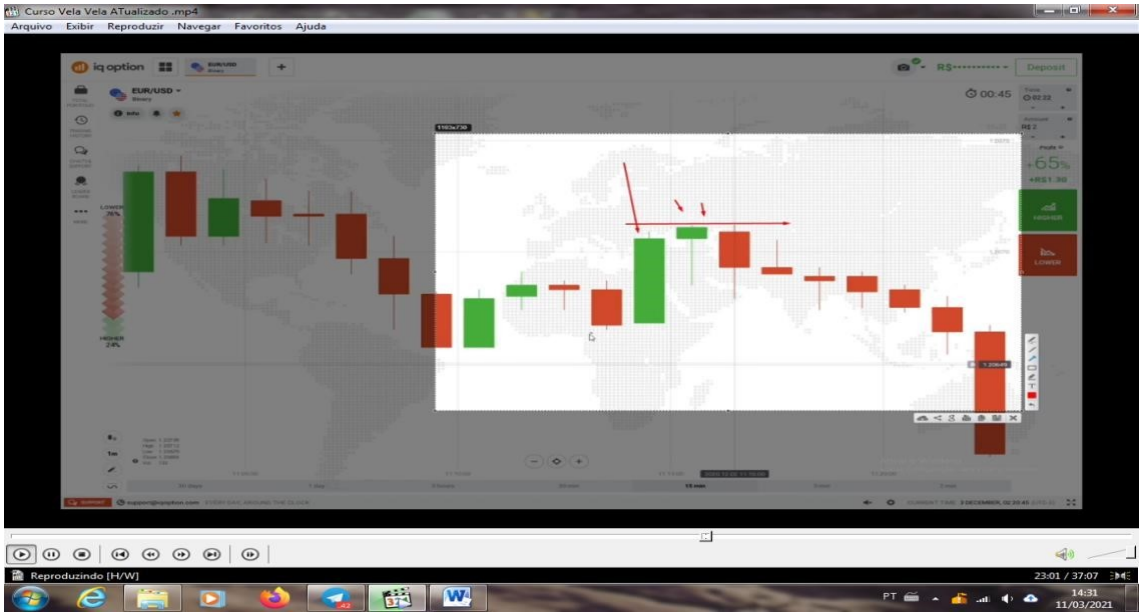
Importante não confundir as velas de fraqueza com velas de descanso!

Caracterizam-se, principalmente, por ter uma vela de força anterior a ela, podendo efetuar uma compra ou uma venda. Pois ela é uma vela de reversão e ela deve estar em cima de uma referência.

Vela de fraqueza de baixa:



Vela de fraqueza de alta:



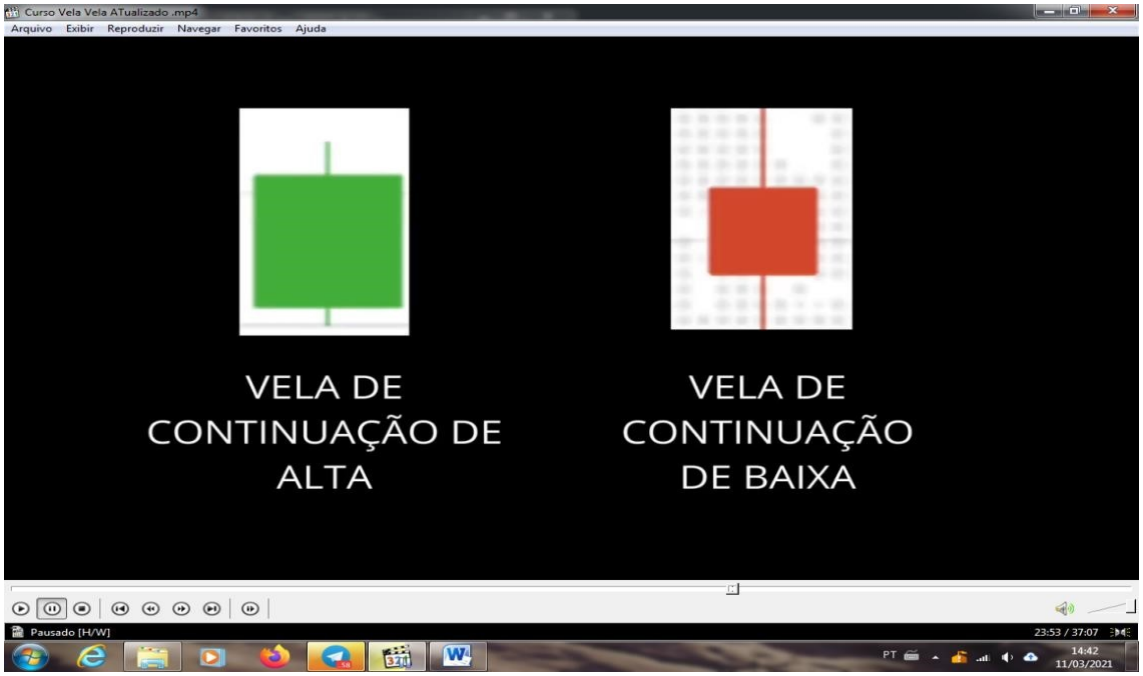
Deve-se, então, observar:

-Se a vela anterior é de força e da mesma cor;

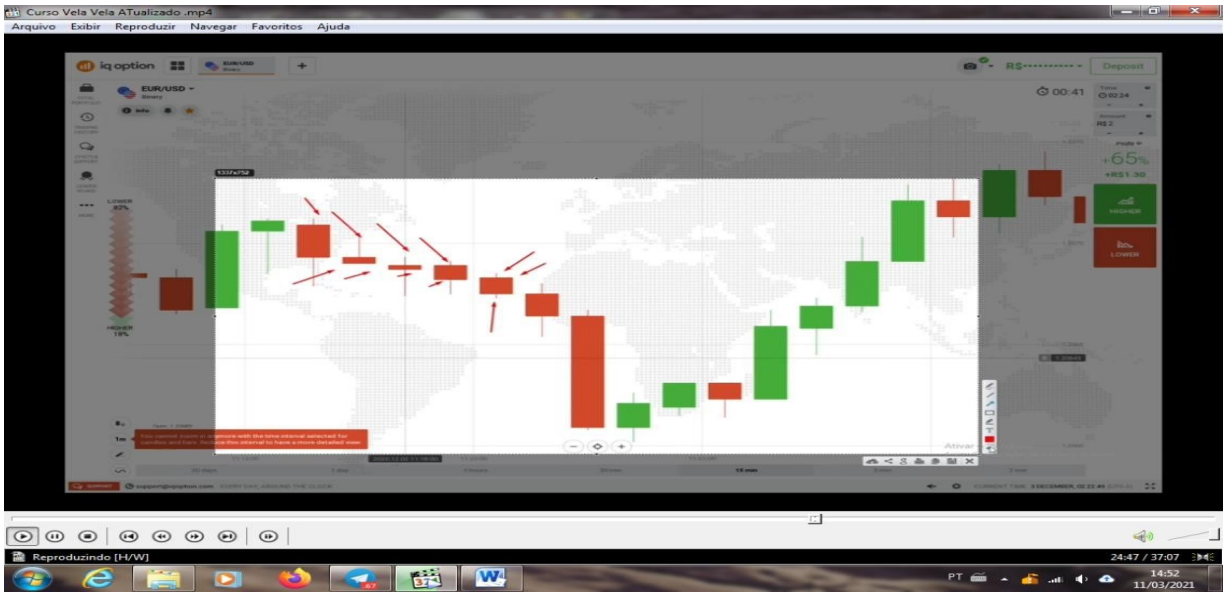
-Ela deve estar próxima ou encostando numa referência, se atentar caso ela esteja abaixo da referência (tendência de baixa) ou acima de uma referência (tendência de alta);

-Fazer entrada logo na abertura da próxima vela, acreditando que o gráfico irá obedecer o sentido da entrada.

VELA DE CONTINUAÇÃO DE BAIXA

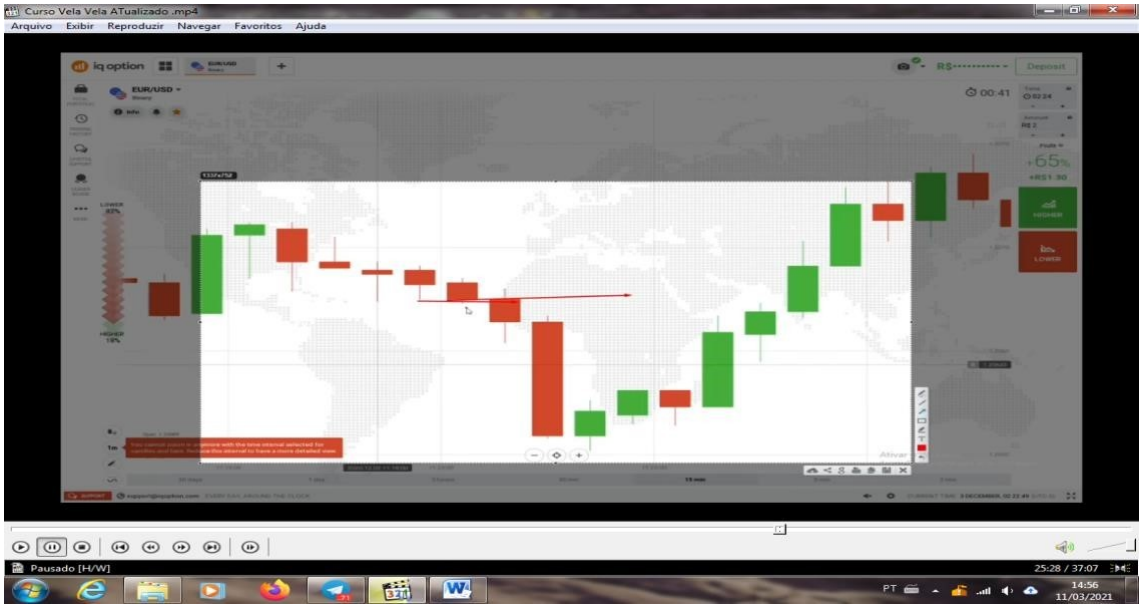


A vela de continuação de baixa, se caracteriza por deixar pavios do mesmo tamanho numa tendência de baixa. Podendo ter duas ou três velas na tendência de baixa, pavios do mesmo tamanho e um corpo aparente. Fazendo a entrada (vendido) na abertura na próxima vela ou deixar ela buscar os 50% da vela de continuação. Dando, assim, uma continuação da tendência de baixa.



COMO E QUANDO NÃO ENTRAR?

Quando a vela de continuação estiver sendo travada por uma referência!

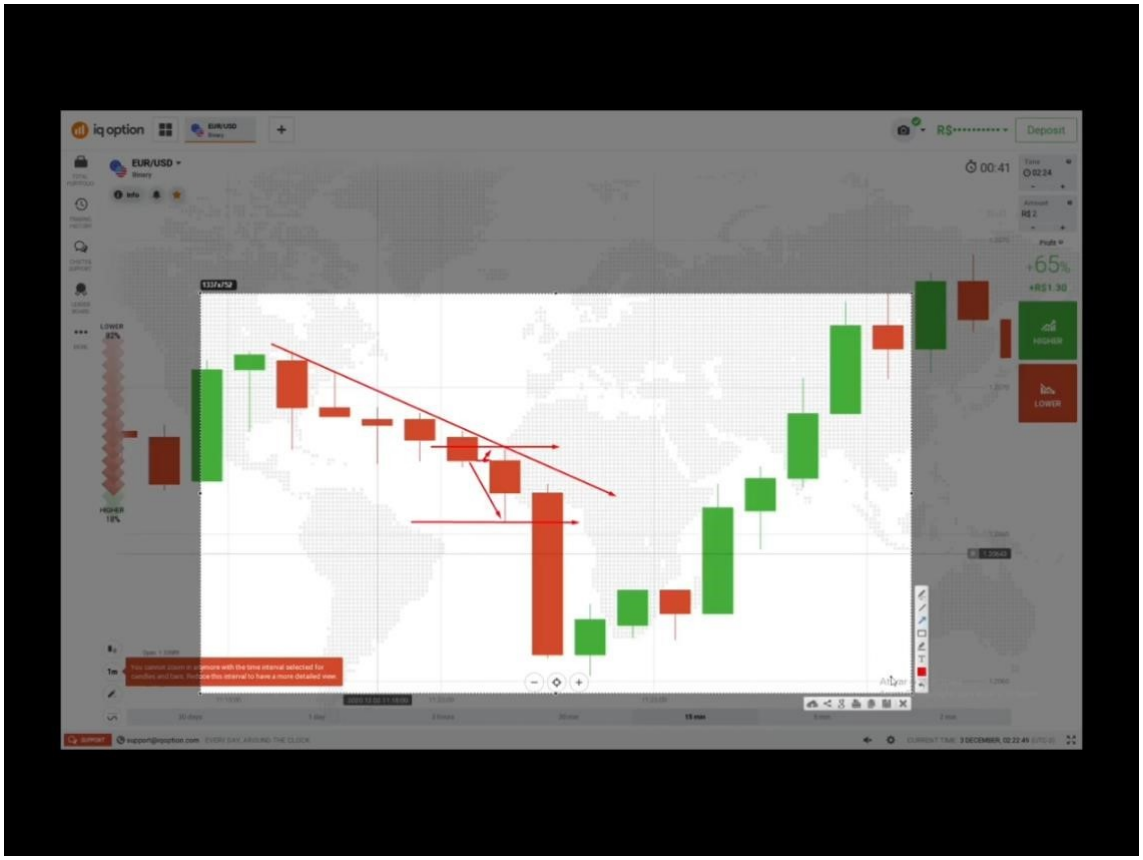


QUANDO FAZER ENTRADAS NA VELA DE CONTINUAÇÃO?

Assim como as velas de impulsão, quando a vela estiver tocando numa referência (LTA, LTB, SUPORTE OU RESITÊNCIA;

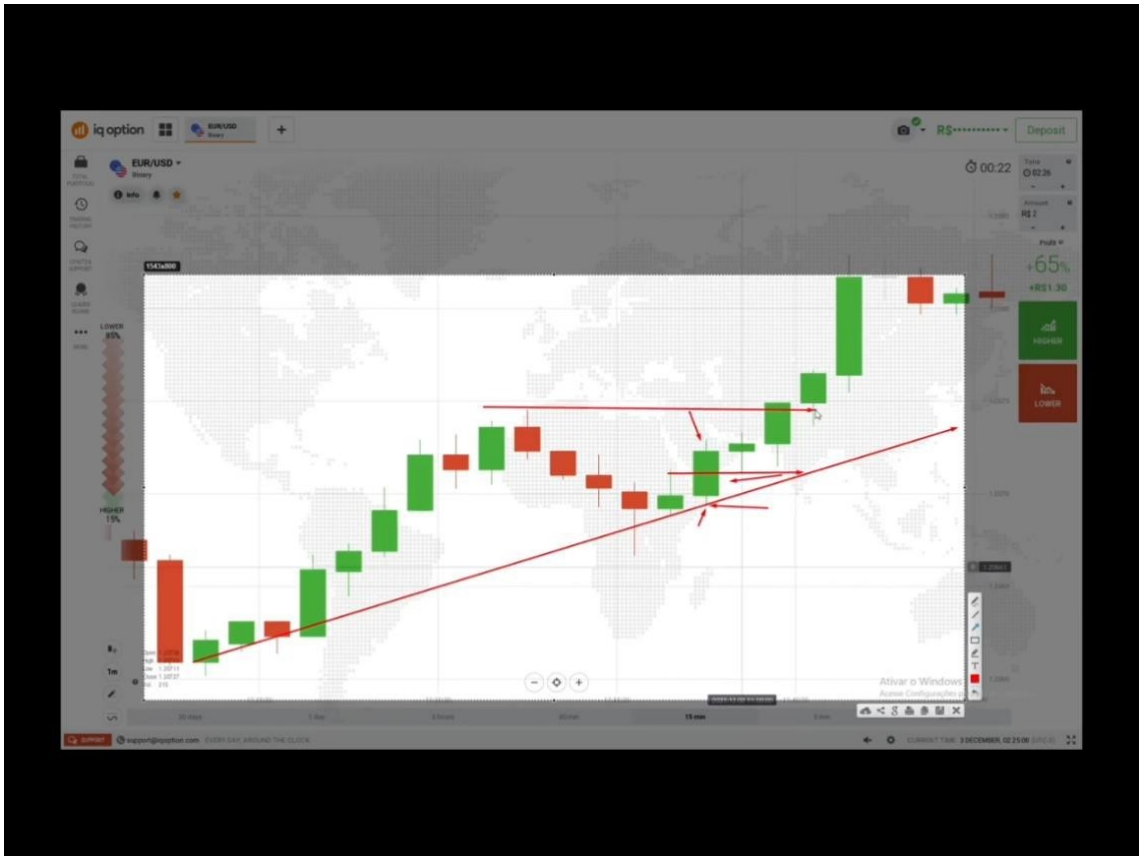
Quando ela estiver rompendo uma referência, podendo entrar na abertura da próxima vela ou nos 50% da vela anterior;

E, também, se tiver uma referência mais abaixo, pode-se fazer a entrada (vendido), acreditando que a vela irá buscá-la.



VELA DE CONTINUAÇÃO DE ALTA

A vela de continuação de ALTA, se caracteriza por deixar pavios do mesmo tamanho numa tendência de ALTA. Podendo ter duas ou três velas na tendência de ALTA, pavios do mesmo tamanho e um corpo aparente. Fazendo a entrada (COMPRADO) na abertura na próxima vela ou deixá-la buscar os 50% da vela de continuação. Dando, assim, uma continuação da tendência de ALTA.



QUANDO FAZER ENTRADAS NA VELA DE CONTINUAÇÃO DE ALTA?

Assim como as velas de impulsão, quando a vela estiver tocando numa referência (LTA, LTB, SUPORTE OU RESITÊNCIA;

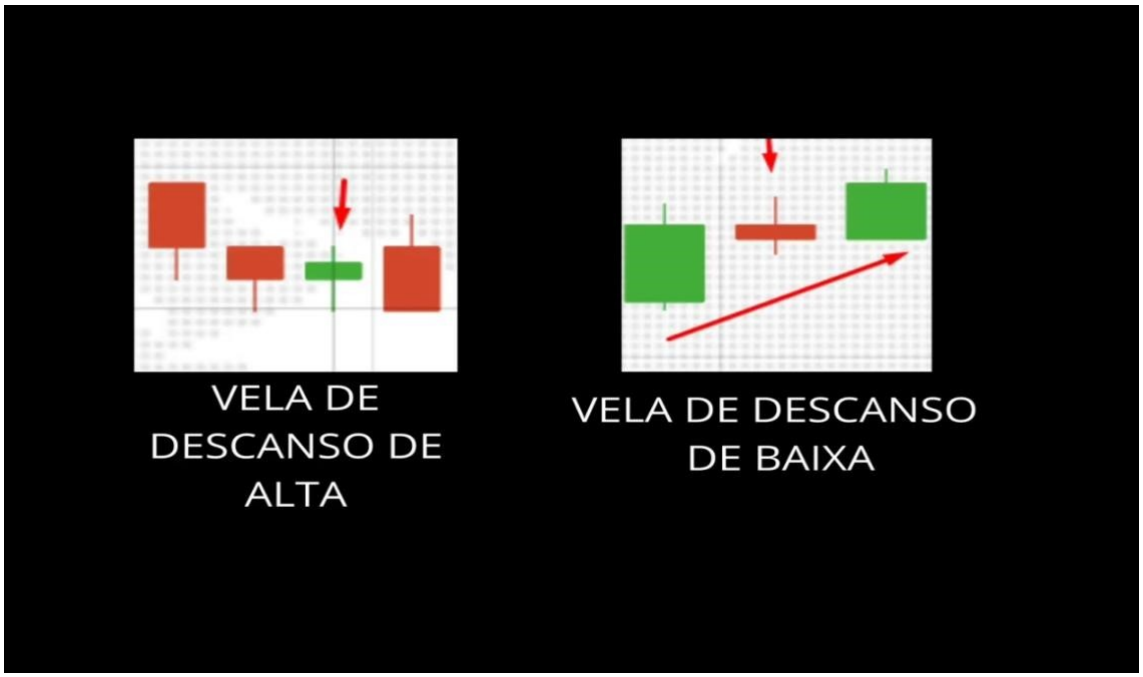
Quando ela estiver rompendo uma referência, podendo entrar na abertura da próxima vela ou nos 50% da vela anterior;

E, também, se tiver uma referência mais ACIMA, pode-se fazer a entrada (COMPRADO), acreditando que a vela irá buscá-la.

COMO E QUANDO NÃO ENTRAR?

Quando a vela de continuação estiver sendo travada por uma referência!

VELA DE DESCANSO DE ALTA E DE BAIXA



VELA DE DESCANSO DE BAIXA

É uma vela pequena, que aparece depois de uma sequência de velas vermelhas, numa tendência forte de baixa. Significa que a tendência está descansando. E que após esse descanso, haverá a continuação das velas de baixa.



COMO OPERAR AS VELAS DE DESCANSO DE BAIXA?

-Observar que está se formando uma tendência de baixa, com topos e fundos descendentes;

-Atentar que essa tendência terá que ter rompido um suporte, ou seja, a vela de descanso de baixa deve estar abaixo do suporte;

-Em seguida, entrar vendido para a próxima vela. Acreditando que o gráfico irá seguir a tendência de baixa para o próximo minuto;

-Ressalvando-se que a vela será uma vela de descanso de alta. Uma vez que ela não terá força para continuar o movimento de alta e a tendência de baixo se sobressai.

